

Tag: como identificar e compreender as novas estruturas dos conteúdos e da logística da mídia interativa?

Ricardo Nicola

Unesp-Bauru e Universidade de Toronto – UofT, Canada

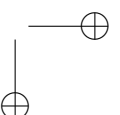
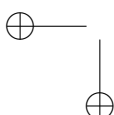
E-mail: ricardo.nicola@utoronto.ca

"Tão realisticamente, no começo foi a tag, o único endereço do pacote digital que faz disponível a construção das imagens e do sentido partindo de qualquer lugar para qualquer outro com propósitos determinados. A tag é que permite, portanto, romper todas as categorias tradicionais e classificações tal qual a reconstrução das conexões segundo a necessidade, o contexto e as circunstâncias ao invés de ambientes já pré-definidos para o conhecimento e o design".¹ *Derrick de Kerckhove*

SABE-SE que o número de marcações textuais na rede e nos diversos sistemas convergentes midiáticos vem crescendo vertiginosamente. E o motivo desse crescimento pode ser melhor explicado pela forma como se caracteriza a ciberleitura, ou seja, ela tem como premissa os nós dos *hiperlinks* e constrói e reconstrói o conteúdo através da sintaxe das *tags*, tornando o mesmo vinculado a um conjunto de significantes – palavras, imagens, sons etc - que vão “propor” o sentido.

Em outras palavras, como se caracteriza tal sintaxe? Num primeiro momento, verifica-se um manancial de dados formativos e informativos na *web* que se articula numa varredura a-linear proposta pelo ciberleitor. Esta, portanto, é a primeira etapa de como a respectiva sintaxe se operacionaliza; pois que, no decorrer do trajeto de recuperação de dados, tem vindo a delinear seu *modus operandi* e, de forma processual, tem procurado a legitimação dos seus conteúdos.

¹Do original, “so realistically, in the beginning was the tag, the unique address of the digital packet to make it available for the construction of images and the building of meaning from anywhere to anywhere for any give purpose. The tag is what allows to break down all the traditional categories and classifications and rebuild connections according to need, context and circumstances instead of forced environments of knowledge and design” in Kerckhove, Derrick. *The era of tag*, 2008.



Em vista do comportamento do ciberleitor (Nicola, 2004), os novos meandros da construção do sentido passam a ser novas variáveis do sistema cibernético, nos quais a codificação da tessitura comunicacional já não se estabelece sozinha do eixo imagem-texto. Ela procura uma forma híbrida em todos os momentos, dificultando separar o dado verbal do visual, e vice-versa, bem como minimizando a obrigatoriedade da vinculação de um significante a algo que será significado (Turkle, 1997).

Logo, a hibridização dos conteúdos digitais tem sido a marca registrada das *tags* e, numa primeira instância, as características apontadas acima podem até não parecer inéditas, mas a dificuldade de como se apreende a (re) construção do sentido e sua produção textual *on-line* e no audiovisual digital certamente o são. Em outras palavras, já é percebido há tempo pelos profissionais de comunicação o enigma que o texto digital jornalístico representa, razão primeira da dificuldade em sua produção num contexto transcultural (Nicola, 2007) em que a *tag* funciona como uma chave para esse sucesso.

Objetivos

Diante disso, este artigo tem como objetivo central apresentar as etapas de desenvolvimento do projeto “Jornalismo *on-line* na era da *Tag* - os novos atributos para a (re) construção de conteúdos e logística da mídia” (Universidade Estadual Paulista, campus de Bauru – Unesp-Bauru), a ser realizado no período de 2009 a 2011. Portanto, o projeto terá como foco a busca pela demarcação das fronteiras entre a produção digital das mídias interativas - dentre as quais a TV Digital, e outros suportes *on-line* -, e a (re) construção do seu “sentido transmidiático” (Jenkins, 2006) para tornar possível identificar os novos mecanismos de produção e sua reprodução na respectiva plataforma.

De posse das características multivocal e multimodal (Lévy, Kerchkhove, 2008) do matriz digital, pretende-se definir e estabelecer as principais regras que irão auxiliar nas diferentes atividades dos profissionais de comunicação envolvidos direta e/ou indiretamente nos ambientes digitais. Assim, a atualização constante das mesmas poderá imprimir um manual de notícias digitais mais coerente e aproximado possível das demandas do espaço virtual.

Deve-se, portanto, atentar para o que se convencionou chamar de hibridização dos conteúdos, haja vista imperar na multimodalidade a convergência

de diferentes plataformas e mídias interativas. Como somatório, a dimensão espaço-temporal em que a apreensão do texto virtual e sua recuperação se inscrevem, tem tornado cada vez mais complexa e até mesmo mais imprecisa as principais características de sua produção e reprodução.

Além das considerações apontadas, o projeto procurará, todavia, delinear, caracterizar e desmistificar a *net* apenas como o único local da produção e reprodução do jornalismo e de outras produções midiáticas. Entram em cena também os dispositivos móveis atuais (*iPod*^R, *iPhone*^R, celulares, TV digital interativa, HDTV, IPTV etc.) e eles têm representado novos terrenos, ou multiplataformas, em que se solidificam pouco a pouco as matrizes do cibertexto.

Dentro desta questão ainda, pretende-se levantar e reportar os instrumentos que viabilizam os novos terrenos pós-modernos da glocalidade (Canclini, 1999) das transmídias com sua mobilidade loco-regional. Em geral, tais instrumentos são entendidos como novos desafios para a compreensão e, até mesmo, a convivência nas esferas cibernéticas da pós-modernidade - *já tão estudada* - nos campos técnico e estético.

Nesse trânsito de dados formativos, sejam eles do ponto de vista do conteúdo e/ou da forma - *ai entrariam as produções jornalísticas nos dispositivos móveis* - este projeto pretende elencar também as etapas que viabilizem a logística dessas novas mídias. O intuito principal será o de estabelecer interfaces *on-line* hipermidiáticas² mais compromissadas com todo tipo de produção digital, inclusive a jornalística, e a (re) construção do seu sentido, relegando para segundo plano seu objetivo tão-somente comercial promovido, em geral, pelas operadoras de telefonia móvel entre outros.

²*Hipermidiática* “refere-se à qualidade e/ou possibilidade técnica de navegação pelas informações, ou seja, de obtenção de informações adicionais através de interações com um programa (de computador) que reage de acordo com os comandos recebidos, sendo um recurso comum em microcomputadores é baseada em uma interface (imagem) composta de objetos clicáveis, ou seja, objetos que podem ser de alguma forma selecionados e ‘clicados’. Ao serem clicados, esses objetos ativam comandos que podem ser, por exemplo, ‘exibir mais informações sobre um detalhe da imagem’ ou ‘substituir a imagem atual pela de outro programa’”. Enquanto por *multimidiática*, as diversas formas possíveis de comunicação também são usadas, contudo “apresentadas”, como sons, imagens, textos e sensação tátil, porém a “navegação” pode ser mais limitada, ficando restrita geralmente a um suporte (CD-ROM, DVD-ROM etc), e já a qualidade *transmidiática*, hibridiza e atualiza ambos os conceitos, “estendendo-os” numa leitura e/ou significação dos dados em multiplataformas, ou ainda, através de mídias em convergência (Jenkins, 2003).



Figura 1 – Exemplo de *site* com uso de Tag (www.comunesp.com).

Delimitação dos campos de pesquisa

O projeto vem sendo desenvolvido, a priori, no câmpus de Bauru da Unesp, envolvendo os alunos de graduação, com o conjunto de disciplinas Jornalismo Digital I e II, e o Núcleo de Pesquisa Mídia *Press* (www.midiapress.com). O Mídia *Press* já reúne um número de docentes-pesquisadores atuantes na edição e produção de mídias *off* (impresso e multimídia) e *on-line*, através de quatro

divisões de trabalho: Jornalística, Literária, Técnica, e de Pesquisa Avançada (vide figura 2).

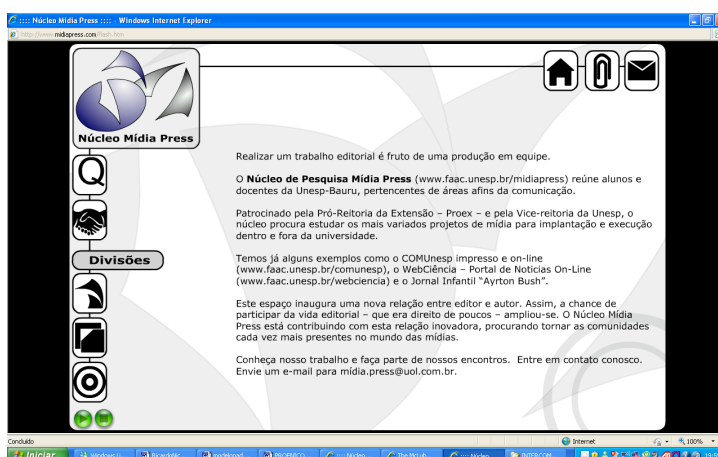


Figura 2 – Núcleo Mídia Press (www.midiapress.com)

Pretende-se desenvolver grande parte da pesquisa, tanto técnica quanto teórica, na Universidade de Toronto (UofT), Canadá, no Programa McLuhan em Cultura e Tecnologia, www.mcluhan.utoronto.ca (figura 2), sediada na Faculdade de Informação, *iSchool*, www.fis.utoronto.ca (figura 3), além da Universidade *Ryerson*, www.ryerson.ca/home.html, (figura 4), também em Toronto. Esta última já operacionaliza algumas pesquisas em dispositivos móveis, através do seu programa de Mestrado em TV Digital (*Media Production*), www.ryerson.ca/graduate/media production, (figura 5).

Exequibilidade

O projeto é exequível não somente por tentar traçar um cenário da mídia digital, - otimizando os recursos humanos e técnicos já disponíveis - mas também desenvolver novas interfaces de linguagem e estudos multimidiáticos. De posse desse cenário, portanto, operacionalizar tais aportes teóricos na área. Acresce-se, ademais, o estreitamento de relações interinstitucionais e institucionais, ou seja, envolvendo outras unidades da Unesp bem como outras

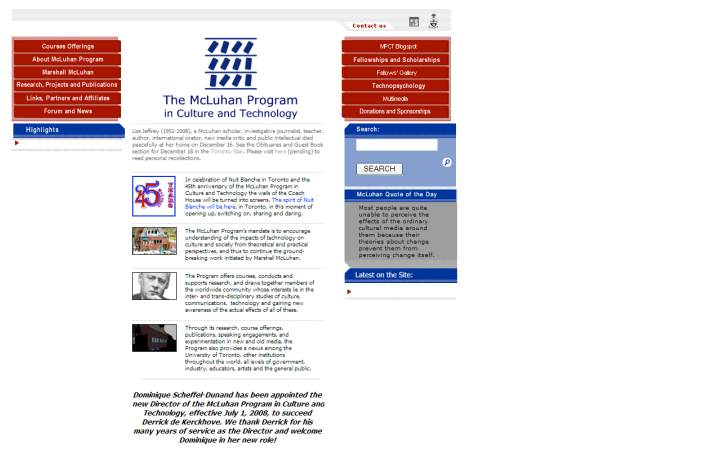


Figura 3 – O Programa em Cultura e Tecnologia da Universidade de Toronto, (www.mcluhan.utoronto.ca)

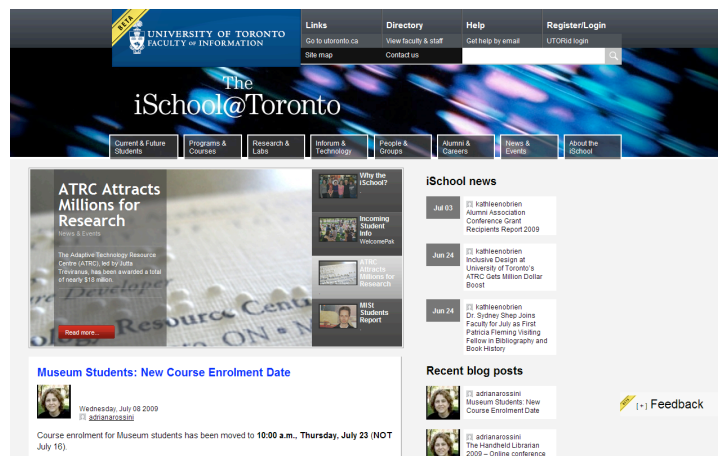


Figura 4 – Faculdade de Informação, *iSchool*, (www.fis.utoronto.ca)

instituições de ensino superior fora do País, (*Uoft* e *Ryerson University* respectivamente) de renome no campo da pesquisa de tecnologia de mídia, como já citado. Tais experiências internacionais estão sendo muito satisfatórias e



Figura 5 – Universidade Ryerson, www.ryerson.ca/home.html

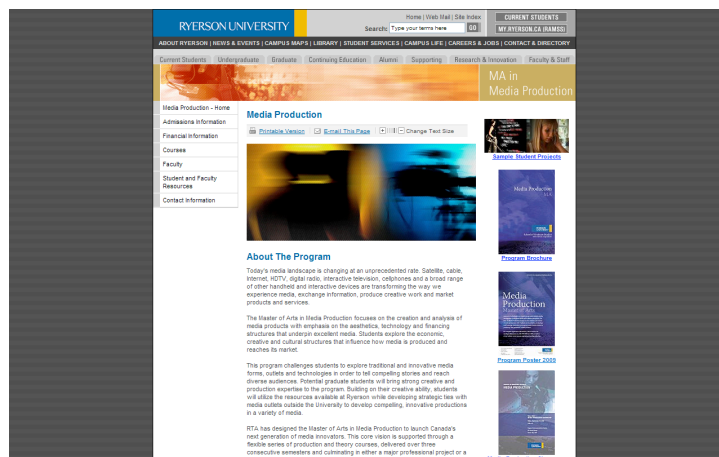
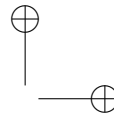
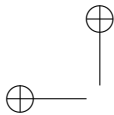


Figura 6 – Mestrado em TV Digital (*Media Production*), www.ryerson.ca/graduate/mediaproduction

importantes para reconhecer alguns dos atalhos por estes países nessa trajetória do uso dos dispositivos digitais, como o que envolve a TV Digital no Brasil.



Assim, verifica-se a oferta de um leque de possibilidades na troca de informação e experiência com a vanguarda da comunicação canadense, tanto acadêmica quanto profissional, enriquecendo os estudos na graduação e pós-graduação de nosso campus em áreas específicas das tecnologias do virtual e correlacionadas. Em contrapartida, isto nos permitirá estudar novas narrativas transmidiáticas e também irá possibilitar intercâmbios no setor de produção de conteúdos.

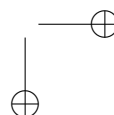
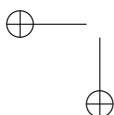
Estudo preliminar do plano de execução do projeto

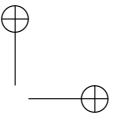
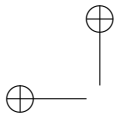
Neste primeiro semestre de 2009 tiveram início as pesquisas bibliográficas e sitiográficas sobre o tema (TAG) e os dispositivos móveis. Com a escolha das equipes (discente e docente) para o desenvolvimento de novas estratégias de pesquisa laboratorial e atividades em geral, buscou-se convênios com Instituições de Ensino Superior (IES), no exterior e no Brasil. Outras IES's, porventura convidadas, deverão também estar envolvidas na pesquisa, possibilitando estudar estratégias para a operacionalização dos trabalhos de prospecção editorial e audiovisual.

Para dar seqüência aos estudos, pretende-se empreender uma série de pesquisas *on-line* (sitiografia) com varredura e checagem de fontes conceituais para efetivar o primeiro cruzamento de dados como antecedentes investigativos na área. De posse dos primeiros planos de trabalho por equipe, inicia-se a produção de relatórios sobre o andamento das pesquisas, procurando compreender o impacto da convergência de mídias (transmídia) na logística dos meios e seus efeitos nas atividades dos profissionais de comunicação.

No ano seguinte, portanto, em 2010, as interfaces gráfico-*on-line* detectadas no ciberespaço com convergência em suporte móvel (IPTV, TV Digital etc) serão catalogadas para um primeiro mapeamento desse discurso cibernético. Logo, irá se efetivar a checagem das influências delas nas respectivas produções. Dessa premissa, pretende-se identificar, “um provável e *futuro perfil transmidiático*” das mídias e, na esteira dele, vislumbrar as possibilidades de escolhas.

Tais investigações ciberespaciais poderão identificar, no entanto, o hibridismo presente nestes novos modelos de comunicação digital entre ambientes diferenciados. É sabido, portanto, que inferências serão realizadas nestes estu-





dos de transmídias identificadas e que virão a ser categorizados e catalogados, integrando parte do banco de dados do projeto. Ele estará disponível em rede para acesso, bem como terá como base plataformas colaborativas.

A consulta e a produção de novos relatórios das pesquisas neste campo cibernético e, em vários outros ambientes, permitirá a aplicação conceitual dos estudos implementados e do seu envolvimento com as atividades dos profissionais de comunicação. Estas atividades e o seu cruzamento permitirão construir e mapear os passos empíricos e teóricos nesta caminhada na busca pela legitimação identitária deste profissional.

Em 2011, será possível efetivar alguns dos projetos de discentes na construção de um portal de assuntos relacionados à TV Digital e outros dispositivos interativos (Portal TV Digital Brasil), graças aos bancos de dados já montados em anos anteriores. Afora isso, o montante de artigos e relatórios de experiências profissionais nos permitirá, numa primeira instância, oferecer e promover oficinas, seminários, encontros com profissionais da área.

Como um exemplo de contribuição *on-line*, o professor Doutor Dana M. Lee, coordenador do programa de Mestrado em TV Digital (*Media Production*) da *Ryerson University*, tem disponibilizado um relatório de suas conquistas tanto técnicas como teóricas no campo da TV digital entre outros suportes - bem como demais ambientes de difusão. O pesquisador tem o torna disponível em rede, viabilizando não tão-somente seu acesso, mas o intercâmbio de novas experiências do usuário (vide figura 7).

Diante dessas contribuições, certamente, prevê-se também o desenvolvimento de um plano piloto das mídias digitais, no qual visualizar-se-á as estratégias político-tecnológicas para as mídias interativas e seus sistemas de difusão. Isso representará uma etapa significativa na implementação de etapas posteriores para implantação de novos sistemas transmidiáticos: *seus desdobramentos, tomada de decisões e impactos na cibersociedade*.

Considerações Finais

Ante o exposto, o projeto terá como contribuição principal a elaboração de um livro (ou relatório geral) com as regras da sintaxe da *tag* e suas implicações no cibertexto presente em todas as produções digitais, além do portal das matrizes conteudísticas digitais. A proposta, portanto, delinea para estu-

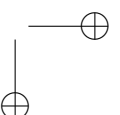
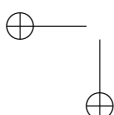




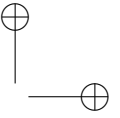
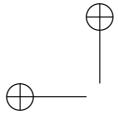
Figura 7 – Site onde o professor Dana M. Lee - coordenador do Mestrado em TV Digital (*Media Production*) - disponibiliza suas contribuições (www.danalee.ca/ttt)

dar não apenas os aparatos envolvidos nestas produções e suas políticas, mas como identificar as estruturas que orientam a melhor forma de criar interfaces entre o público e as mídias digitais.

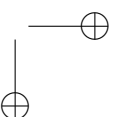
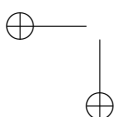
Com isso, novos foros de debate poderão ser criados entre os profissionais da comunicação no intuito de encontrar as funções mais precisas da edição e da operacionalização dos multimeios. Partindo dessa averiguação, novas regras vêm se impondo quando do confronto da volatilidade dos aparatos tecnológicos – essência da constituição do mundo digital – e a *tag*, como parte do ciberdiscurso, será um novo universo cognitivo a desvendar, pois, segundo enfatiza Kerkchove (2008), “a *tag* é que permite, portanto, romper todas as categorias tradicionais e classificações”.

Referências bibliográficas e sites

BOLANOS, César & BRITOS, Valério Cruz. *A televisão digital brasileira na era digital – exclusão e movimentos estruturante*. Campinas: Paulus, 2007.



- FELICE, Massimo di. (org.) *Do público para as redes: a comunicação digital e as novas formas de participação social*. São Caetano do Sul: Difusão, 2008.
- JENKINS, Henry. *Convergence culture – where old and new media collide*. New York: NYU Press, 2006.
- JENKINS, Henry. Transmedia Storytelling - moving characters from books to films to video games can make them stronger and more compelling. *Technology Review*. Boston: MIT, January, 2003.
- KERKCHOVE, Derrick de. *The architecture of intelligence – the information technology revolution in Architecture*. Birkhauser: Switzerland, Publishers for Architecture., 2001.
- KERKCHOVE, Derrick de. *The era of the tag*. Toronto: UofT Press, 2008
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- MCLUHAN, Marshall. "Communication in the Global Village." In *This Cybernetic Age*, edited by Don Toppin. 158-67. New York: Human Development Corporation, 1969.
- NICOLA, Ricardo. *Cibersociedade – quem é você no mundo on-line?* São Paulo, Senac, Coleção Ponto Futuro, 2004.
- NICOLA, Ricardo. "Cibercidadania na República Tecnológica: contribuições info-inclusivas dos novos paradigmas transculturais canadenses", *Intexto*, Puc-RS (16), 2008.
- NICOLA, Ricardo. "Convergências das redes – nova fronteira pra compreender a cibercidadania e o jornalismo on-line", São Paulo, *InterScienc-Place*. (v.2), 2008.
- NICOLA, Ricardo. "What will be the face of citizen into the online world", Aracaju: *Eptic Online*, UFS, v.XI, n. 2, mai-ago, 2009.
- SHIRKY, Clay. *Here comes everybody: the power of organizing without organizations*. New York: Penguin Publisher, 2008.



- SHIRKY, Clay. *Ontology is overrated: categories, links, and tags*. New York: Shirky's work.
http://www.shirky.com/writings/ontology_overrated.htm [Accessed the 6th of March 2009].
- TANCER, Bill. *Click – what millions of people are doing online and why it matters*. New York: Hyperion, 2008.
- TAPSCOTT, Don & WILLIAMS, Anthony D. *Wikinomics – how mass collaboration changes everything*. New York: McGraw-Hill, 2007.
- TURKLE, Sherry. *Life on the screen – the identity in the age of the internet*. Boston: MIT Press, 1997.
- WEINBERGER, David. *A nova desordem digital*. Nova Iorque: Elsevier, 2007
- ZITTRAIN, Jonathan. *The Future of the Internet and how to stop it*. London: Yale University Press, 2008.
- www.mcluhan.utoronto.ca [Acesso em 7 jul. 2009]
- <http://midia.press.sites.uol.com.br> [Acesso em 7 jul. 2009]
- www.donthideit.com/profiles/darryl.html [Acesso em 25 jun 2009]
- <http://meiobit.pop.com.br/meio-bit/tutorial/tutorial-delicious> [Acesso em 8 jul.2009]
- <http://delicious.com/> [Acesso em 15 jun. 2009]
- www.wikiversity.org [Acesso em 10 jun. 2009]
- www.ryerson.ca/home.html [Acesso em 8 jul. 2009]
- www.ryerson.ca/graduate/mediaproduction [Acesso em 7 jul. 2009]
- www.danalee.ca/ttt [Acesso em 8 jul. 2009]